



## IMPLEMENTAÇÃO E ANÁLISE DE PROTOCOLO CLÍNICO DE SEPSE EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE MARINGÁ-PR

Jaqueline Forestieri Bolonhez<sup>1</sup>, Rodrigo Pressoto Burim<sup>1</sup>, Ana Cristina Medeiros Gurgel<sup>2</sup>, Breno Henrique de Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Hospital Santa Rita - HSR, Maringá, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá, PR, Brasil.

\*[anacrismed@yahoo.com.br](mailto:anacrismed@yahoo.com.br)

**Área Temática:** Saúde Humana

### Resumo

Definida como disfunção orgânica ameaçadora à vida causada por uma resposta desregulada a infecção (Sepsis – 3, EVANS 2023) a sepse é consideravelmente frequente em ambiente hospitalar, com elevada taxa de morbidade, mortalidade e altos custos (SALOMAO, 2019). A implementação de um protocolo clínico efetivo num hospital terciário de Maringá em 2021 para casos suspeitos de sepse, funcional e prático, facilitou o raciocínio clínico necessário para geração de suspeita, guiou condutas e permitiu a elaboração de indicadores de desfecho e de adesão ao protocolo. Descrever a reformulação e a implementação do protocolo clínico de sepse na instituição e os indicadores encontrados. A pesquisa realizada foi de natureza aplicada, com abordagem quantitativa, do tipo descritiva. Essa visou o estudo de caso da aplicação do protocolo de análise sepse num hospital terciário de Maringá e a elaboração de indicadores. Como instrumento para a realização dessa pesquisa, fez-se a adaptação do antigo modelo de formulário do protocolo de preenchimento manual para sistematizado por meio de uma plataforma de dados própria e em seguida, os dados obtidos foram adicionados ao sistema de Inteligência de Negócios (Business Intelligence - BI) e o software gratuito Microsoft Power BI Desktop para análise e obtenção de indicadores. Para isso, foi utilizado o software gratuito Microsoft Power BI Desktop com elaboração de um relatório interativo permitindo uma fácil interpretação dos dados coletados pela análise de mais de dois mil protocolos abertos entre 2021 a 2024. O manejo do protocolo sepse vigente trouxe agilidade, interação multiprofissional, permitindo análises críticas dos dados, para a melhoria contínua.

**Palavras-chave:** Sepse; Protocolos Clínicos; Indicadores.

### Introdução

Definida como disfunção orgânica ameaçadora à vida causada por uma resposta desregulada a infecção (Sepsis – 3, EVANS, 2021) a Sepse é consideravelmente frequente em ambiente hospitalar, com elevada taxa de morbidade e mortalidade e altos custos (SALOMAO, 2019). A implementação de um protocolo clínico efetivo num hospital terciário de Maringá em 2021 para casos suspeitos de sepse, funcional e prático, facilitou o raciocínio clínico necessário para geração de suspeita, guiou condutas e permitiu a elaboração de indicadores de desfecho e de adesão ao



protocolo. Descrever a reformulação do protocolo clínico de sepse na instituição e os indicadores encontrados.

## Materiais e métodos

A pesquisa realizada foi de natureza aplicada, com abordagem quali-quantitativa, do tipo descritiva. Essa visou o estudo de caso da aplicação do protocolo de análise sepse num hospital terciário de Maringá-PR e a elaboração de indicadores. Como instrumento para a realização dessa pesquisa, fez-se a adaptação do antigo modelo de formulário do protocolo de preenchimento manual para sistematizado por meio de uma plataforma de dados própria (Figura 1) e em seguida, os dados obtidos foram adicionados ao sistema de Inteligência de Negócios (Business Intelligence - BI) e o software gratuito Microsoft Power BI Desktop para análise e obtenção de indicadores (Figura 2).

Figura 1. Protocolo Sepse informatizado.

Figura 2. Dados do protocolo adicionados ao sistema de Inteligência de Negócios BI.

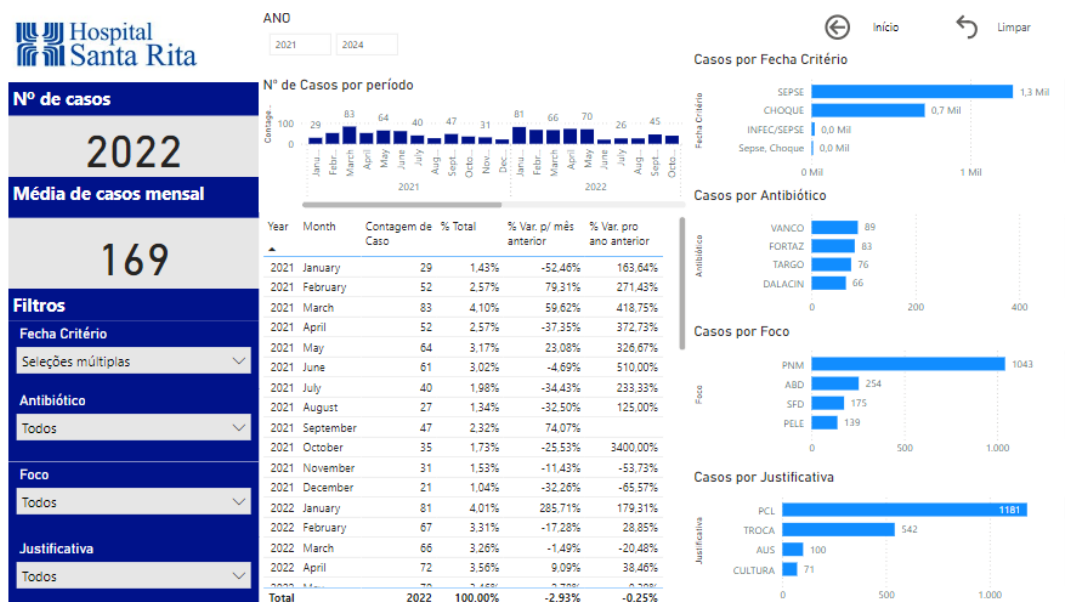


## 10º EIPCS e 1º CICS

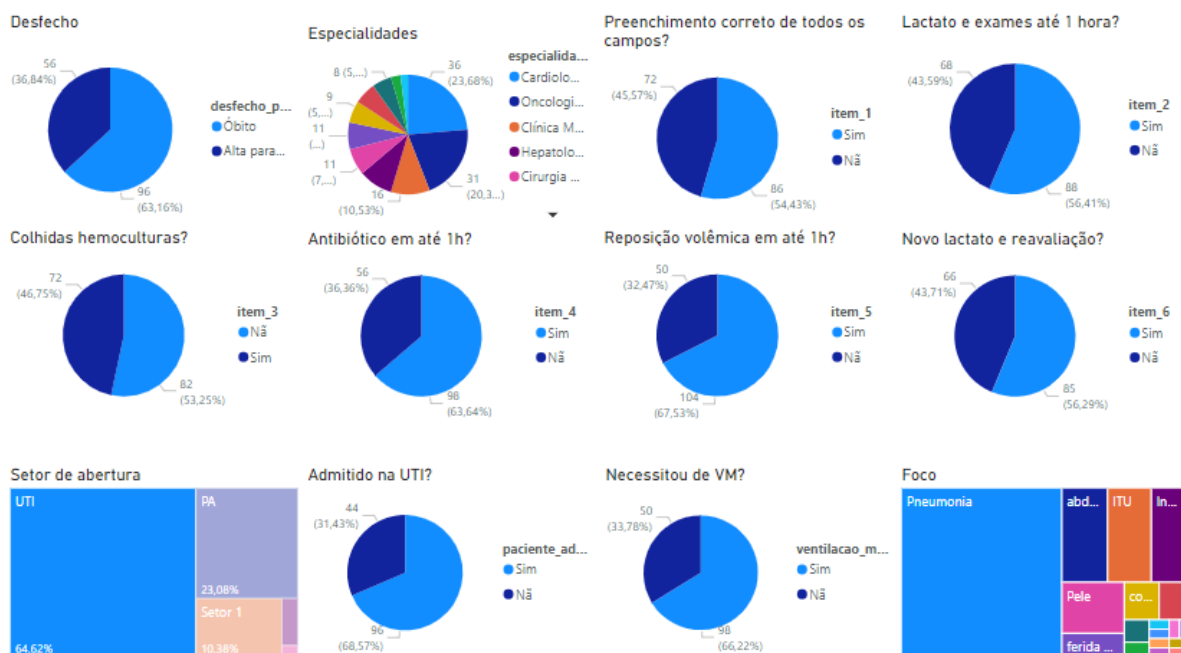
Desafios e tendências para a saúde 5.0, um olhar para o futuro.

### Resultados

Para isso, foi utilizado o software gratuito Microsoft Power BI Desktop com elaboração de um relatório interativo permitindo uma fácil interpretação dos dados coletados pela análise de mais de dois mil protocolos abertos entre 2012 a 2024 (Figura 3).



**Figura 3.** Análise de dados do protocolo adicionados ao sistema de Inteligência de Negócios BI.



**Figura 4.** Indicadores de desfecho do protocolo seps.

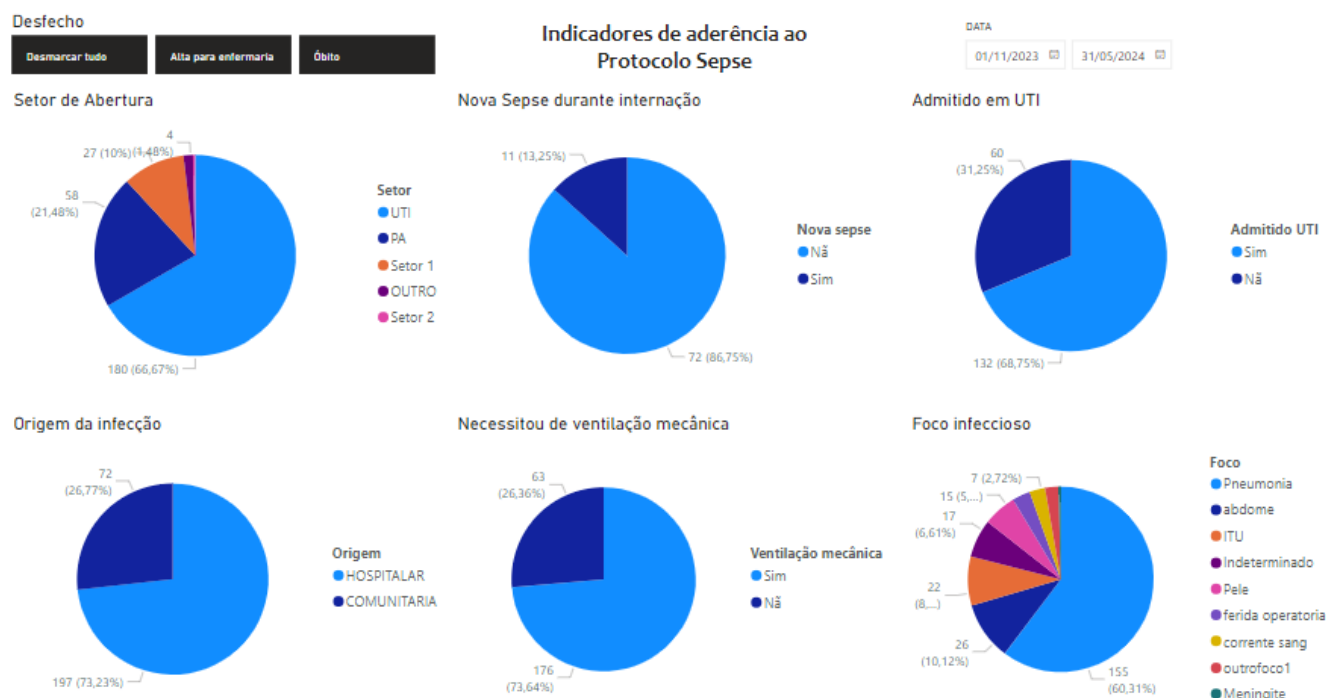


Figura 5. Indicadores de aderência ao protocolo sepse.

## Conclusões

Após reformulação do protocolo sepse vigente no hospital, o número de pacientes em quadros de sepse e choque séptico pode ser melhor contabilizado, tal como foco infeccioso, tratamento e desfecho (Figuras 4 e 5). Além disso, o relatório interativo criado permitiu uma fácil interpretação dos dados, tal como a elaboração de indicadores, ferramenta essa que nos permite propostas de melhorias contínuas.

## Referências

EVANS, L.; RHODES, A.; ALHAZZANI, W.; *et al.* Surviving Sepsis Campaign: international guidelines for management of sepsis and septic shock 2021. **Critical Care Medicine**, [S.L.], v. 49, n. 11, p. 1063-1143, 14 out. 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34605781/>. Acesso em: 28 jul. 2024.

SALOMÃO, R.; FERREIRA, B.L.; SALOMÃO, M.C.; *et al.* Sepsis: evolving concepts and challenges. **Brazilian Journal Of Medical And Biological Research**, [S.L.], v. 52, n. 4, p. 1-14, 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6472937/pdf/1414-431X-bjmb-52-4-e8595.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2024.